

BTS POTENCIAL ECONÔMICO

Baía de negócios

Empreendedores da Baía de Todos os Santos relatam experiências

Murilo Gitel, especial para o CORREIO Sustentabilidade

mais@correio24horas.com.br

Quando o sol começa a des-pontar na ilha de Vera Cruz, por volta das 5h, a pescadora Maria de Fátima Freitas Paiva segue para a praia em busca de ostras frescas. Mas se engana quem pensa que essa é sua única ocupação. Ela também lidera o Repescar, projeto que é referência em processamento de pescado na região.

A cooperativa conta com 250 cooperados e fornece peixe, siri e ostra tratados para restaurantes de Salvador e para o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), do governo federal. "Queremos, no futuro, vender para mais municípios e agregar valor aos nossos produtos e, quem sabe, comercializar o caldo do peixe pronto", projeta a empreendedora, que no ano passado conquistou o Prêmio Sebrae Mulher de Negócios.

Já na praia do Botelho, na Ilha de Maré, o Restaurante Preta encanta turistas e baianos com sua decoração rústica, pratos contemporâneos e regionais, além, é claro, de uma vista de tirar o fôlego. A ideia do empreendimento foi da fotógrafa Angeluci Figueiredo, que se diz apaixonada pela gastronomia e sentia falta de um lugar agradável e com boas refeições na região. "Pensei em criar um espaço aconchegante, que tivesse um jeito de casa de praia com uma comida saborosa", conta.

O que esses dois casos têm em comum? Eles ajudam a demonstrar que a Baía de Todos os Santos (BTS) também pode ser considerada uma baía de negócios, uma vez que empreendimentos de todos os portes se encontram situados nos 18 municípios banhados pela sede da Amazônia Azul, que, juntos, respondem por 33,2% de tudo o que é produzido pela economia baiana, de acordo com dados da Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI).

Debater oportunidades de investimento e soluções na Baía de Todos os Santos é o grande objetivo do III Fórum Internacional Gestão de Baías, que será realizado amanhã (13/11), das 14h às 18h, na Casa do Comércio. (ver ao lado)

DIVERSIFICAÇÃO

Segunda maior baía do mundo (atrás apenas do Golfo de Ben-



Case de empreendimento de sucesso, Restaurante Preta, em Ilha de Maré, oferece culinária de qualidade em um ambiente de casa de praia

gala), com 1,2 mil km² de extensão, a BTS conta com uma área de influência econômica que gera 70% do PIB (Produto Interno Bruto) e 65% do ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços) do estado. Contudo, esse potencial tem sido quase que exclusivamente associado apenas aos seus sete portos e unidades industriais voltadas para o refino de petróleo e para a construção naval.

Daí que surgem as perguntas: como atrair novos investimentos para a região? E para que segmentos?

Integrar operações e diversificar as áreas de atuação é uma das apostas do Grupo TPC, um dos principais operadores

●● Pensei em criar um espaço que tivesse um jeito de casa de praia
Angeluci Figueiredo

Proprietária do Restaurante Preta, em Ilha de Maré

logísticos do país. Recentemente, a companhia anunciou a aquisição da Columbia, ganhando mais quatro segmentos de atuação: energia eólica, produtos químicos, vestuário e Centro Logístico e Industrial Aduaneiro (CLIA).

PORTOS E TERMINAIS

"Algo que pode melhorar em relação a BTS é o arrendamento de áreas estratégicas nos dois portos públicos (Salvador e Aratu). Esperamos que esse tipo de movimento seja acelerado, porque pode representar boas oportunidades estratégicas e melhorias para a atividade portuária", destaca o vice-presidente do Grupo TPC, Sérgio Faria. A companhia, que emprega 4.500 pessoas, tem 53 clientes (entre eles Ford, Gama e Natura) e 75 operações, estima fechar 2017 com um faturamento de R\$ 600 milhões.

Para o presidente da Associação Comercial da Bahia, Adary Oliveira, o debate sobre a BTS se justifica não só pela sua importância econômica, como também pelas preocupações que norteiam a preservação do meio ambiente e a manutenção de suas belas e encantadoras paisagens.

"Os portos e terminais marítimos da Baía de Todos os

Santos movimentam cerca de 40 milhões de toneladas de mercadorias por ano", reforça Oliveira.

TURISMO

A gerente de Turismo do Sebrae na Bahia, Ana Paula Almeida, sugere que aqueles que desejam empreender na Baía de Todos os Santos devem ter em vista a necessidade de encantar os clientes. "É preciso, primeiro, ter um diferencial em relação à concorrência, saber divulgar o negócio e focar na qualidade do atendimento a fim de fidelizar o turista", observa a especialista.

Para quem deseja abrir um pequeno negócio, mas não sabe em qual área investir, Ana

●● Queremos agregar valor aos produtos e, quem sabe, comercializar o caldo do peixe pronto
Maria de Fátima

Liderança do projeto Repescar

Paula destaca como possibilidade o setor de hospedagem, mais especificamente dentro do sistema conhecido como Cama e Café, um tipo de acomodação alternativa em que moradores recebem hóspedes em suas próprias casas.

"(O sistema é) Ideal para regiões que não contam com grandes hotéis e pousadas, como Ilha de Maré", justifica.

As melhorias de infraestrutura, entretanto, precisam acompanhar o desenvolvimento dos negócios, segundo a gerente do Sebrae.

"Falta um transporte adequado para o turismo na Ilha de Maré, assim como existe para Morro de São Paulo", aponta Angeluci, do restaurante Preta, endossa as reivindicações. "O pier está quebrado, precisando de manutenção, falta pavimento na Ilha", reclama a empreendedora, que chega a empregar 30 pessoas na alta estação.

ECONOMIA NÁUTICA

O secretário municipal de Cultura e Turismo de Salvador, Claudio Tinoco, que também preside a Câmara de Turismo da Baía de Todos os Santos, considera que as requalificações urbanísticas que a Prefeitura tem realizado na

orla de Salvador contribuem para o desenvolvimento de toda a Baía de Todos os Santos.

"Ainda neste mês iremos lançar o Comitê de Economia Náutica, cujo objetivo é estabelecer um fórum de discussão de políticas de infraestrutura, atração de eventos náuticos e promoção da Baía de Todos os Santos", pontua.

Tinoco afirma que a elaboração do Plano de Desenvolvimento Sustentável das ilhas de Maré, Frades e Bom Jesus dos Passos deve ser contratada no ano que vem.

"Esse documento fornecerá as diretrizes e o portfólio de intervenções necessárias para a sustentabilidade das ilhas de Salvador".

Segundo o secretário, também está prevista a implantação de uma marina privada no Lobato, Subúrbio Ferroviário – o processo de licenciamento tramita na Secretaria de Desenvolvimento Urbano da Prefeitura.

O vice-presidente da Fieb (Federação das Indústrias do Estado da Bahia), Ângelo Calmon de Sá Jr., defende mais investimentos do poder público para atrair novos negócios à BTS. "Hoje, temos déficit de marinas bem estruturadas, empreendimentos como resorts e melhorias portuárias. Nossa baía tem um potencial grandioso, mas precisa de ordenamento, regras claras, para que não continue mal aproveitada", cita.

PRODETUR

A BTS está contemplada no Programa Nacional de Desenvolvimento do Turismo (Prodetur). "A meta é fomentar o turismo náutico e cultural em 18 municípios de seu entorno. Técnicos da Setur atuam na consolidação dos roteiros náuticos da região, etapa que antecede projetos executivos e licitações", informa a assessoria de comunicação da Secretaria de Turismo do Estado da Bahia (Setur).

A iniciativa prevê a implantação de receptivos turísticos (bases náuticas e pontos de apoio ao turista) e recuperação de equipamentos existentes.

O consultor em planejamento turístico e ex-secretário estadual de Turismo, Paulo Gaudenzi, critica a demora para a implementação do programa, que tem financiamento da ordem de R\$ 85 milhões por meio do BID (Banco Interamericano de Desenvolvimento).

"A BTS tem um potencial extraordinário do ponto de vista econômico, turístico e cultural. O Prodetur está aprovado, com dinheiro no banco, mas ainda não há ações concretas", critica.

O III Fórum Internacional Gestão de Baías é uma realização do CORREIO Sustentabilidade, que conta com o apoio institucional da Prefeitura Municipal de Salvador, apoio da Odebrecht, Mais Belas Baías do Mundo, Marinha do Brasil, Lide, Associação Comercial da Bahia, Fecomércio-BA e WWI.

ENTREVISTA MARIA DAS DORES MEIRA

'A Baía de Todos os Santos pode ensinar muito ao mundo'

A portuguesa Maria das Dores Meira preside o Clube das Baías Mais Belas do Mundo (MBBW, sigla em inglês para The Most Beautiful Bays in The World Club), organização não governamental que promove a troca de experiências entre os associados no âmbito do desenvolvimento sustentável. Atualmente, 43 baías de 25 países e quatro continentes compõem o seleto grupo, entre elas a Baía de Todos os Santos (BTS).

Ontem, a agenda da diretoria do MBBW previa a realização, na sede da Fieb (Federação das Indústrias do Estado da Bahia), no bairro do Stiep, em Salvador, da 20ª reunião anual do Clube. Esta foi a primeira vez que a cúpula da organização se reuniu na América Latina.

Meira está em Salvador para participar, nessa segunda-feira (13/11), do III Fórum Internacional Gestão de Baías. Nesta entrevista ao CORREIO, a presidente do Clube das Baías Mais Belas do Mundo – que também representa a baía portuguesa de Setúbal – explica os propósitos da organização e fala sobre a importância da BTS.

Como funciona o Clube das Baías Mais Belas do Mundo?

É uma organização não governamental que procura promover a troca de experiências entre os seus membros em nível de políticas de proteção, conservação e desenvolvimento sustentável das baías.

Quais são os objetivos do Clube?

A promoção de intercâmbios culturais, sociais, desportivos, econômicos e industriais entre os habitantes das regiões das baías. Durante a minha gestão, estamos dinamizando outras ações previstas para conferir maior visibilidade ao Clube das Mais Belas Baías do Mundo e que consistem, por exemplo, na realização de convites a figuras públicas para o papel de embaixadoras de cada enseada, bem como o lançamento de uma bolsa de mérito em investigação científica sobre preservação ambiental e dos oceanos.

Qual é a importância dessa organização?

O Clube celebra, sobretudo, a união entre os povos da Terra, articulando de forma muito funcional e harmoniosa as diferenças que encontramos nas 43 baías que integram a organização. No Clube das Mais Belas Baías do Mundo, mais fascinante do que a exuberância das paisagens, praias, marinas e equipamentos turísticos, são a diversidade huma-



DNULGAÇÃO

na, os costumes e as tradições a que se aliam os patrimônios ambientais, culturais, históricos, linguísticos, étnicos e sociais. É isso que temos que defender lançando ações para uma maior visibilidade pública internacional e agilizando parcerias, como, por exemplo, com a Unesco, e participando em ações da Organização das Nações Unidas (ONU).

Quais são suas expectativas para o terceiro Fórum Internacional Gestão de Baías?

As expectativas são claramen-

“A BTS é importante por seu enorme esplendor natural e por ser sede da Amazônia Azul

“A marca Clube das Mais Belas Baías do Mundo tem um potencial enorme para a promoção dos negócios

te positivas e é com grande honra que levo o Clube das Mais Belas Baías do Mundo até o Brasil. Espero que esse Fórum sirva para partilhar ideias e projetos considerados casos de sucesso sobre a gestão das baías. Espero também poder afirmar em Salvador que o Clube está disponível para ajudar a quem defenda os nossos princípios.

Qual é a importância da Baía de Todos os Santos para o clube?
É sempre um prazer ser recebida nessa baía que é lindíssima e que faz parte, desde 2016, deste nosso clube. Para nós era importante contar com a presença da Baía de Todos os Santos, pelo seu enorme esplendor natural e por ser sede da Amazônia Azul. Acho que pode ensinar muito ao clube e ao mundo.

A Baía de Todos os Santos é cercada por 18 municípios baianos, que são muito importantes para a economia da região. O Clube também pode estimular os negócios na BTS?

O Clube incentiva a partilha e o fomento de novos negócios que respeitem as comunidades locais. Tentamos dinamizar alguns desses investimentos com a criação de roteiros turísticos de veleiros entre as baías e incentivamos especialistas na área ambiental a nos apresentar projetos inovadores de proteção dos oceanos. A marca Clube das Mais Belas Baías do Mundo tem um potencial enorme para a promoção dos negócios locais, sendo que as empresas e entidades públicas de cada baía devem ter essa preocupação.

Fórum discute potencial econômico da BTS

As oportunidades de investimentos para a Baía de Todos os Santos, sede da Amazônia Azul, serão debatidas na III edição do Fórum Internacional de Gestão de Baías, que será realizado amanhã (13), a partir das 14h, na Casa do Comércio. Os painéis irão tratar sobre as Baías Mais Belas do Mundo na Amazônia Azul e Investimentos, Infraestrutura e Turismo na Baía de Todos os Santos.

"O CORREIO entende que é um projeto de fundamental importância, tanto de forma estratégica quanto sustentável, para desenvolver a cidade de Salvador. Queremos, com isso, gerar essa discussão, levando em conta os aspectos sociais, econômicos e ambientais da Baía de Todos os Santos", afirma o gerente de Mídias Digitais e Marketing do jornal, Fábio Gois.

Para um dos organizadores do fórum, Eduardo Athayde, que é diretor do WWI-Worldwatch Institute no Brasil e da Associação Comercial da Bahia (ACB), é importante chamar a atenção para este rico patrimônio que está concentrado na maior baía do Brasil e segunda maior do mundo.

"Queremos viabilizar a criação da Agência de Gestão de BTS, para inovar na governança das diversas atividades já existentes na Baía de Todos os Santos, sobretudo nos polos da atividade portuária, turística, indústria naval e a de transporte".

Além de Athayde, o fórum conta com as apresentações de Angelo Calmon de Sá Jr., vice-presidente da Fieb; Camillo de Souza, capitão de mar e guerra da Marinha; Maria das Dores Meira, presidente do Clube das Baías Mais Belas do Mundo; Claudio Tinoco, secretário de Cultura e Turismo de Salvador; José Alves, secretário de Turismo do Governo da Bahia; e Marcos Lomanto, chefe da assessoria de projetos e parcerias da Embratur.

III FÓRUM INTERNACIONAL DE GESTÃO DE BAÍAS

Quando Amanhã (13/11), das 14h às 18h, na Casa do Comércio, Av. Tancredo Neves, 1109 - 3º andar - Caminho das Árvores.

Onde Sede da Fecomércio, Av. Tancredo Neves, Salvador

Inscrições Pelo telefone (71) 3203-1480 ou pelo e-mail vi-viane.anchieta@rede-bahia.com.br.